

Redacção e Administração - Rua Dr. Parreira. 13-Telefone 127 - TAVIRA - Composição Impressão - Tipografía «Povo Algarvio» Telef. 266-TAVIRA



É romagem de fé e de saudade, Mistério, penitência e oração, Atiça-se o clarão da cristandade Na sua mais sublime exaltação.

Paira no espaço um ar de santidade! Levado pela voz do coração Vai rezar pela paz da humanidade O povo crente, com toda a devoção.

Que mistério Senhor, há neste axioma! Até o Santo Padre vem de Roma E, como o mais humilde peregrino,

Invocará poderes sobre-humanos Naguela serra, onde há cinquenta anos, A Virgem-Mãe pousou o olhar divino.

Maio de 1967

VIRGÍNIO PIRES

SE é certo que o noticiário internacionallanda aflitiva internacional anda aflitivamente sobrecarregado de temas indigestos e que contribuem, ainda que sem nos darmos conta - disso não tenham a menor dúvida - para o envelhecimento das nossas artérias por meio da tensão emocional que vertem no nosso dia-a-dia, também é verdade que, de vez em quando, surge a pequena nota refrigerante a dar-nos, por instan-

Bispo do Texas

De passagem para Fátima, onde foi assistir às comemorações do 50.º aniassistir as comemorações do 30.º ani-versário das aparições, esteve no Al-garve o sr. Bispo do Texas que, com grande assistência de fiéis. celebrou missa, no passado dia 9, em Olhão, na igreja paroquial de Nossa Senhora do Rosário.

tes, a sensação de que a vida é bela e vale a pena debruçar-se a gente sobre os mistérios que nos rodeiam porque são maravilhosos e cada momento pode transformar-se numa aventura em que o objectivo a atingir é (Continua na 2.º página)

O SR. ALFREDO TIMOTEO FERRO GALVÃO

ASSUME AS FUNÇÕES DE PRESIDENTE DA JUNTA AUTÓNOMA DOS PORTOS DE SOTAVENTO

DO ALGARVE

Amanhã, na Junta Central dos Portos, em Lisboa, toma posse do cargo de presidente da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, o sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, ilustre presidente do município olhanense, funções para que já havia sido designado, conforme há tempo noticiámos. Por tal motivo endereçamos

aquele nosso prezado amigo as mais cordiais saudações com votos de muitas prosperidades no desempenho da sua missão.

Dr. Joaquim de Magalhães

Foi nomeado vice-Reitor do Liceu de Faro, o distinto professor daquele estabelecimento de ensino sr. dr. Joaquim de Magalhães, a quem por tal motivo lhe endereçamos as nossas mais expressivas felicitações.

S. GONÇALO DE LAGOS

proclamado um dos padroeiros da aldeia de Sagres do Limpopo, em solene cerimónia a que presidiu

o sr. Arcebispo de Lourenço Marques

REALIZOU-SE no passado dia 23 de Abril. pelas 10 horas. na aldeia de Sagres do Limpo-po, a entronização duma ima-gem de S. Gonçalo de Lagos, santo português, filho de gente do mar e nascido em terras do Algarve, cujo 6.º centenário foi solenemente comemorado em

A artística imagem, em cedro do Brasil, foi dias antes benzida pelo sr. Arcebispo de Lou-

MELHORAMENTOS PÚBLICOS

Através do Fundo do Desem-prego, foram concedidas para o Algarve as seguintes verbas:

À Câmara Municipal de Castro Marim, para beneficiação de fon-tes públicas no concelho, 54 600\$; e à Santa Casa da Misericórdia de Tavira, para construção de ca-sas para famílias pobres 50 000\$.

vim Pereira, no seu paço.
Colocada num andor em forma de barco, artísticamente or-

renço Marques, D. Custódio Al-

namentado pelas Irmãs de S.

(Continua na 2.º página)

O SR. LUIS DA CUNHA

A SUMIU AS FUNÇÕES

DE PRESIDENTE DA CÂMARA DE ALCOUTIM

· Em substituição do sr. António Maria Corvo, assumiu as funções de presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, o sr. Luís da Cunha.

Deslocou-se para o efeito a Alcoutim o sr. dr. Joaquim Ro-mão Duarte, ilustre Governa-dor Civil do Distrito, acompanhado pelos srs. Raul de Bivar, presidente da Junta Distrital, eng. António Pinelo, director das Estradas, eng. João Olias Maldonado, director dos Servicos de Urbanização, major João Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro, co-mandantes da G. N. R. e da P.S.P. e dr. Manuel José da

(Continua na 2.º página)

D. LAURA DE AVIZ

A distinta escritora e declamadora sr.ª D. Laura de Aviz, encontra-se re-pousando uns dias com seu esposo na praia de Albufeira, a fim de matar saudades da linda província do Algarve, que tanto adora.

O IV ENCONTRO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA DO SUL DO PAÍS DECORREU COM BRILHANTISMO

O IV Encontro da Imprensa Não-Diária do Sul do País, promovido pelo nosso prezado colega «Ecos de Belém», decorreu com grande brilhantismo, devendo-se em parte ao dinamismo e força de vontade posto à prova pelo seu ilustre Director sr. Custódio Baptista Vieira.

Segundo nos informa o nos-so colega «Jornal de Lagoa» o V Encontro será em Rio Maior, em princípios de Julho, por iniciativa do jornal «Vida Social», e o VI em Lagoa, no primeiro domingo de Agosto, por ocasião do 1.º aniversário daquele jornal.

THE REPORT OF THE PARTY OF THE

TROVA



A clara luz da razão Muito desejo se acalma, Se é voz do corpo a paixão, A consciência é voz da alma.

DA SOCIEDADE ORFEONICA DE AMADORES DE MÚSICA

Foto dos Jogos Florais da Primavera de 1958 (há 9 anos) promovidos pela Sociedade Orfeónica

E TEATRO DE TAVIRA

já no próximo dia 20 do corrente, que nos salões

da Sociedade Orfeónica de Ama-

Mais um Verão que se aproxima

e não há rumores

das Festas da Cidade

A S já tradicionais Festas de Tavira, fruto da iniciativa, do espírito de luta e do bairrismo tavirense, parece terem dado definitivamente a alma ao Criador.

Cada qual trata da sua vida, o que já não é pouco, e quem quiser festas que as faça.

Mas todas as terras têm mais ou menos as suas festas anuais e quem as promove são as Comissões de Turismo, nas localidades em que existem, ou os Municípios e Misericórdias, em colaboração.

Parece-nos que as festas (Continua na 2.º página)

dores de Música e Teatro se realizam os «Jogos Florais da Primavera».

Centenas de produções têm sido recebidas para o grande certame que se aproxima. A Sociedade Orfeónica vai

pois registar nos anais da sua história mais uma noite de arte para adicionar a tantas outras já passadas.

(Continua na 2.º régina)

Festas Populares em Ulhão

Patrocinadas pela Santa Casa da Misericórdia daquela importante vila, vão realizar-se, conforme já noticiá-mos, as festas populares em Olhão. nos dias 18, 25, 24, 25 e 28 de Junho. Ruas ornamentadas, (com prémios monetários para a 1.ª, 2ª, 5.ª e 4.ª clessificadas), cortejo de carros alegóricos. verbena (variedades e dancing). Eis a traços largos o programa da grande festa olhanense.

1 8 AGO, 1967

DEP. LEG

leremos que passar a ser

vegetarianos?

(Continuação da 1.º página)

o aperfeiçoamento da nossa forma de viver.

Está neste caso o relato há dias aparecido nos jornais da comunicação feita pelo professor Tremolières a propósito da campanha «Nutrição-67», no Palácio do Luxemburgo. Disse o cientista, analizando o que será que o homem vai consumir em 1980, que a previsão actual. baseada numa estimativa das necessidades do homem americano, está errada, porquanto um asiático, tardiamente púbere e medindo um metro e quarenta, pode ser um homem inteligente e activo, comendo duas vezes menos do que o homem industrial do tipo americano. Não se sabe se o cientista com isto quer dizer na sua que o homem americano, pelo facto de comer o dobro, é menos inteligente e menos esperto. Por nos, admitimos perfeitamente que o muito comer

Mas passemos às restantes considerações do prot. Tremolières, que são interessantes. Diz ele que o modo de alimentação acarreta variações: uma sociedade vegetariana eficaz e convicta pode ser oito vezes mais numerosa na mesma superficie do que uma sociedade carnívora. Desta ideia de nos pôr a comer unicamente repolhos, privando-nos dos bifes, só para termos a satisfação incómoda de vivermos numa sociedade superpovoada e quase sem espaço para assentar os pés também não vemos muito bem qual a vantagem, embora sejamos adeptos incondicionais de uma alimentação na sua maior parte vegetal. Mas o nosso cientista vai mais longe; fala em alimentação sintética, de pílulas, que essa, sim, permitiria ao homem multiplicar-se até não ter sequer espaço para mexer um dedo -- mesmo tendo as unhas bem cortadas - como diria o

Curiosa, entretanto, esta afirmação: «Do ponto de vista alimentar, o homem tem evoluido muito desde a sua origem. E actualmente um veículo que precisa de dez litros para cobrir cem quilòmetros, mas se lhe derem cinco, apenas, cobrirá, apesar de tudo, os mesmos cem quilómetros». Temos que concordar que isto é verdade e que neste ponto a máquina humana leva vantagem sobre as máquinas mecânicas, como os automóveis, por exemplo.

Depois de esclarecer que o homem não consegue libertar--se do hábito de comer aquilo de que mais se alimentou nos primeiros quinze anos de vida, quer dizer, aquilo que as nos-sas mães nos deram a comer enquanto fomos pequenos, o cientista considera que será necessário uma mulher, uma esposa, entendemos, extraordinária para o levar a modificar esse hábito. Implicitamente, ficam responsabilizadas todas as donas de casa pelo que vier acontecer à humanidade no futuro em matéria de alimentação. Acreditamos que as mulheres não nos deixarão ficar mal. Com bifes ou cenouras, a perícia feminina saberá encontrar a solução.

Orlando Peres

A PARILISIA INFANTIL não tem cura depois de declarada: A VACINA protege as crianças desta terrivel doença.

OFERECE-SE

Feitor agrícola, com prática na agricultura.

Nesta Redacção se informa.

Não há rumores

das festas da cidade

(Continuação da 1.º página)

anuais a realizar em qualquer localidade não deveriam estar dependentes da boa vontade deste ou daquele mas de uma tradição que se impõe.

Deste modo, criar-se-ia um fundo especial para esse fim e assim com maior ou menor brilho, na data indicada no calendário, todos estariam a postos, com os seus papeis defenidos na actuação e não ficaria uma vila ou cidade subordinada à preguiça de qualquer mentor ou à iniciativa de qualquer grupelho heterogéneo que se lembra lançar a bisca, às vezes por conveniência particular ou

Vivendo apenas do entusiasmo e boa vontade, tais realizações têm duração efémera, em prejuizo do comércio das próprias localidades e até do seu progresso, se quizermos encará-las sobre o aspecto turístico.

E porque não se organiza uma comissão constituida por elementos dedicados, dos diversos sectores da cidade, em colaboração com a Comissão de Turismo?

Não será pena ver perder uma tradição que custou tanto trabalho a organizar?

Não causará magoa ver deteriorar-se o material de ornamentação que ficou das festas passadas ou vê-lo andar aí ao desbarato, a estragar-se por amáveis estranhos.?

E não haverá tavirenses capazes de reagir ou preferem aguardar que se opere o tenómeno ocorrido com as anteriores Festas da Cidade, em que, segundo contam os mais velhos, emprestaram alguns milhares de lâmpadas para Espanha e nunca mais regressaram?

Se os homens passam, as instituições ficam, deveriam ser elas e não os particulares a evitar tal desbarato

Esta é a nossa missão, o papel que nos compete como orgão defensor dos interesses da cidade, estimular e agitar as boas iniciativas.

Oxalá que estas nossas palavras fizessem eco no espírito dos nossos conterrâneos e sortissem o efeito de uma chicotada psicológica em prol da reorganização da comissão das Festas de Tavira.

Novo Presidente

da Câmara de Alcoutim

(Continuação da 1.º página)

Fonseca, Secretário Geral do Governo Civil.

O acto de posse foi assinalado com extraordinária assistência, tendo usado da palavra o sr. Governador Civil, que fez o elogio das qualidades do empossado, tendo palavras de agradeci nento para o presiden-te cessante. Dissertou depois sobre política administrativa, prometendo a sua melhor colaboração ao novo presidente do município alcoutinense.

Usaram em seguida da palavra os srs. António Maria Corvo e José Mendes do Amaral.

O sr. Luís da Cunha no final agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, prometendo dar toda a sua melhor colaboração em defesa dos interesses concelhios.

S. GONÇALO DE LAGOS

(Continuação da 1.º página)

Vicente de Paulo, seguiu da aldeia de Folgares do Colonato do Limpopo para a de Sagres num cortejo automóvel que reuniu mais de duas dezenas de carros.

Na praceta de Sagres, aguardavam a imagem toda a população da terra e aldeias circunvisinhas, confrarias com os seus estandartes, crianças da catequese e da cruzada eucarística, cruz paroquial, algarvios residentes no Colonato, um representante do Grupo de Estudos Gonçalinos, funcionários superiores e auxiliares da Brigada Técnica do Limpopo e muitos católicos de várias localidades do referido Colonato.

Momentos antes chegava o sr. Arcebispo de Lourenço Marques que presidiu à procissão, acolitado pelos rev.ºs padre José Marques, prior da freguesia e padre Amado. coadjutor.

O andor, transportado aos ombros de quatro rapazes e ladeado por lanternas, seguiu no meio de alas de povo para a capela, entre cânticos religiosos e preces.

Por todos os lados se viam bandeiras com a cruz de Cristo das caravelas a lembrar os descobrimentos, de que Sagres ésímbolo, dando ao mesmo tempo, um ar festivo à aldeia.

Chegado o cortejo à capela deu-se início à Santa Missa, sendo celebrante o sr. Arcebispo de Lourenço Marques, acolitado relos rev.ºs vice-provincial dos Lazaristas e arcipreste, padre José Joaquim da Silva e padre José Marques.

Ao Evangelho, o sr. D. Cus-tódio Alvim Pereira, de mitra e báculo, pois estava ao mesmo tempo realizando a sua visita pastoral a Sagres, exaltou a figura de S. Gonçalo de Lagos numa brilhante oração, na qual lembrou aquele episódio da vida do santo em que ele todas as tardes se encontrava à porta do seu convento de Torres Vedras para falar com os trabalhadores do campo, aconselhando-os e guiando-os para Deus.

Comparou também Súa Ex.ª Rev. ma aquele barco onde o santo se encontrava no barco que nos transporta pelo oceano da vida, algumas vezes revolto e sem termos aquela coragem e fé necessárias para vencer a adversidade e chegarmos ao porto de destino sãos e salvos.

Seguidamente proclamou S. Gonçalo de Lagos padroeiro de Sagres, juntamente com S. Henrique, o primeiro titular da paróquia em festa.

Antes do credo o mesmo prelado administrou o santo Crisma a 34 pessoas, entre as quais vários adultos.

Na altura própria abeiraram--se da mesa da comunhão muitos fiéis, enquanto o coro, constituído pelas raparigas do Centro Social da aldeia, entoava cânticos e salmos eucarísticos.

No final foram oferecidas a toda a numerosa assistência pegelas com a oração e vida de S. Gonçalo de Lagos.

Findas as cerimónias que deixaram em todos as mais gratas recordações, o sr. Arcebispo retirou para a aldeia de Folgares ondo almoçou, seguindo depois para a aldeia da Barragem, onde visitou o túmulo do Eng. Trigo de Morais e as missões dessa área, celebrando na noite a Santa Missa na Igreja do Carmelo, na vila sede do

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO ABERTO TODO O ANO

1. CIASSE-A _ 200 QUARTOS

Telef. 321 - 322 323

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA VILA REAL DE SANTO ANTONIO

JOGOS FLORAIS

DA PRIMAVERA

(Continuação da 1.º página)

A Rainha dos Jogos Florais da Primavera de 1967 e suas damas de honor darão uma nota de distinção naquele ambiente poético festivo.

O Juri vai reunir para apreciar e classificar as produções vindas de todos os pontos do

Mais uma nota de arte e dis-

tinção na vida mundana local a assinalar neste Maio florido, menino e moço, que a voz dos poetas realçará na beleza das suas rimas. E a poética cidade de Tavi-

va, que se embala nos doces murmúrios do Séqua e nos poéticos cânticos dos rouxinois, lá estará para apreciar a inspiração dos concorrentes ao torneio literário.

Novos Corpos Gerentes para o biénio de 1967/1968

da Associação de Ciclismo de Faro

Assembleia Geral — presidente, eng. João Luís Olias Maldonado; vice-presidente, eng. António Mar-tins Marreiros Leite; secretários, Elísio Figueires Martins e Manuel José

Direcção - presidente, dr. Eduar-do dos Reis Viegas Mansínho; vice--presidente, eng Manuel do Nasci-mento Costa; secretário geral, Daniel da Silva Madeira; secretário-adjunto, Benedito Reis Fortunato Dias; tesoureiro, Vital da Conceição Silva; tesoureiro-adjunto. Alcido Pedro Mendonça Neto; vogais, João Manuel Guerreiro Mendonça e José Maria Valente de Sousa; suplentes, Joaquim Eduardo Rocha Dinis e Carlos da Conceição Barros.

Conselho Fiscal - presidente, Emiliano Laginha Ramos; secretário, Alvaro de Sousa Rodrigues; relator, Luís Rodrigues Trindade.

Conselho Técnico — presidente, vago; secretário, António de Sousa Dias; relator, José Manuel Brito da

Volta ao Algarve de 1967

Realiza o Ginásio Clube de Tavira a Volta ao Algarve de 1967, nos días 8 e 9 de Julho próximo, como home-nagem e festa de despedida do seu ciclista Jorge Corvo, corredor que à mcdalidade tem dedicado o maior esforço e carinho, com brilhante comportamento, tanto no país como no estrangeiro.

O respectivo Regulamento foi enviado à Federação Portuguesa de Ciclismo, para efeitos de apreciação e aprovação, do qual será oportunamente dado conhecimento.

TOTOBOLA 35 · jornada 21/5/967

Nome: «Povo Algarvio» Morada: TAVIRA

1	Varzim - Sanjoanense .	1
0	Varzini - Sanjuanense .	1
2	Braga - Guimarães	1
3	Mirandela - Vizela	2
4	Chaves - Régua	1
5	Gil Vicente - Vilanovense	1
6	Feirense Avintes	1
7	Lourosa - Agueda	1
8	Mortágua — Vildemoinhos	2
9	U. Coimbra — Portaleg.	1
10	Vilafranquense - Tramag	2
11	Sarilhense - Grandolense	x
12	Palmense - Casa Pia	2
13	Juventude - Farense	1

V. P.

Fazem anos:

Hoje — D. Julieta Irene Soares Ramos Palma, D. Áurea Augusta dos Mártires Conceição Barradas e o sr. Horácio da Cruz Caliço.
Em 15 — D. Maria Adelina Corvo Pere, D. Maria da Encarnação Lassica Conscição Barradas de Maria Adelina Corvo Pere, D. Maria da Encarnação Lassica Conscição Barradas de Maria Adelina de Conscição Barradas dos Mártires Conscição Barradas dos Conscição Barradas dos Conscição Barradas dos Conscição Barradas dos Conscições do Conscição Barradas dos Conscições do Conscição Barradas do Conscições do Consciencia do Conscições do Con

ranjo Conceição Fonseca, D. Maria Luisa Fialho Gomes, D. Maria Caetano do Rosário Frangolho, D. Maria Antonieta do Rosário Frangolho, D Lídia Lopes Rodrigues, D. Maria do Espírito Santo Viegas Evangelista, sr. António dos Ramos Vaquinhas e

sr. Antonio dos Ramos Vaquinnas e menina Helena Maria Gago Cansado.
Em 17 — D. Maria Adelaide Correia Rico Viegas e D. Maria Julieta Oliveira C. uz.
Em 18 — D. Maria Celeste Pires Cruz Santos, D. Mariana José Mimoso Faísca, D. Emilia da Encarnação Galhardo Cardoso, D. Maria Bernardete Machado Alves de Matos ser dete Machado Alves de Matos, sr.
Joaquim Gil Madeira Teixeira e os
meninos José Eduardo Palmeira Costa
ta e Luís Filipe Palmeira Costa.
Em 19 — D. Maria Alda Martins
Vargues Abreu Costa, srs. João Gado

Vargues Abreu Costa, srs. João Gago da Graça e Francisco do Nascimento

da Graça e Francisco do Nascimento Trindade e as meninas Ofélia Maria Augusta de Azevedo Pereira e Maria do Rosário Brás Cavaco.

Em 20 — D. Maria da Conceição Pires Cruz Lança, D. Oliva da Conceição Pisco Viegas, D. Maria José Bernardino Matos, srs. Laurentino de Jesus Gonçalves e José Bernardino da Cruz e o menino José Carlos da Palma Santos. Palma Santos.

Partidas e Chegadas

Em serviço do município esteve em Lisboa, donde já regressou, o sr. José Manuel Rodrigues da Silva, concei-tuado chefe da secretaria da Câmara de Tavira.

Elviro Rocha Gomes «Nem Sempre»

Edição do autor

Depois das miniaturas em fino esmalte que assim se podem chamar os seus poemas e a seguir à dedicada aguarela a que deu o título de «Libelinha». o sr. dr. Rocha Gomes oferece à publicidade um novo livro: «Nem Sempre»,

«Nem Sempre» é um trabalho cheio de surpresas onde, ao fim de cada capítulo, o leitor encontra o desenlace mais imprevisto, e isto comprova a circunstância rara de, nem sempre, às primeiras páginas se obter a chave do enredo.

A acção passa-se na época actual, numa cidade da provincia e tem bastante interesse.

A edição, moderna e desataviada, e as considerações que o autor expande, acusam o seu fino espírito de observação e patenteiam as suas faculdades.

Grémio da Lavoura de Tavira

Aos produtores de Milho Comuni ca-se aos produtores de milho que tenham semeado ou venham a semear milho hibrido quer para grão quer para forragem, que devem inscrever-se neste Grémio e efectuar, simultaneamente a entrega dos cartões que acompanham a semente, até ao dia 27 de Maio próximo, impreterivelmente.

Recomendamos a maior atenção ara este assunto dado que, apenas mediante as inscrições efectuadas até à referida data, se garantem aos interessados os co-respondentes subsi-

Tavira, 21 de Abril de 1967.

A Direcção

I.A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

> Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARIADO 13

ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA

(Dos romanos aos árabes, na zona central da provincia)

por J. Fernandes Maccarenhas

A necrópole descoberta na Alfanxia e um dos seus cipos

Apesar de já existir hoje mais respeito pelo nosso património arqueológico e artístico, mercê dos esforços profiados dos estudiosos, foi realmente pena que não se tivesse feito o levantamento topográfico dessas sepulturas e tirados as respectivas fotografias. No entanto, o cuidado que houve por parte dos nossos primos e amigos senhores José Agostinho Júnior, quem mandou plantar as alfarrobeiras, e João Graciano da Silva Eusébio em nos guardarem e oferecerem o cipo e uma placa de cerâmica que revestia interiormente a sepultura, destinados a uma pequena sala-museu de tudo o que de valor arqueológico se achar na região, é digno de louvor e do nosso profundo reconhecimento.

Procedamos agora ao estudo das sepulturas e de uma inscrição, em face dum questionário que dirigimos aos nossos referidos amigos e primos e da fotografia que ilustra este trabalho. A necrópole era constituída por várias sepulturas, que se

achavam aproximadamente a um metro de profundidade.

Todas revestidas de placas de argila, apresentavam as seguintes dimensões: 1,50 m. de comprimento por 0,60 m. de lar-

O cipo, de forma triangular, é de calcário, pulido na parte superior e tosco inferiormente, na parte que estava fixada ao solo. As suas dimensões são as seguintes: 0,85 m. de comprimento por 0,34 de largura.

> D. M. S. AMIMETVS VI. ANN. XXIII H. S. E. S. T. T. L.

Comentário ao texto:

Na linha 4 o E está incompleto, parecendo um F e o L final foi gravado ao contrário. Além disso, no fim das linhas 2, 3 e 4, em vez de pontos, foram gravados pequenos ângulos, uso que aliás se observa em vários monumentos de epigrafia romana.

A tradução da inscrição é a seguinte:

"Consagrada aos Deuses Manes.

Amimeto viveu 23 anos, Foi aqui sepultado.

A terra te seja leve».

Os deuses Manes, como se sabe, eram génios da alma dos mortos, divindades tutelares, invocadas sobre os túmulos, sendo a sua festa no mês de Fevereiro e durava doze dias.

(CONTINUA)

A Câmara salda uma divida!

Foi com a mais profunda satisfação que recebemos a noticia de que a acde Lagos, realizada no dia 12 de Abril último, determinou dar a uma rua desta cidade, o nome do saudoso profes-

sor sr. Joaquim Alberto Taquelim.

Pelo Ex. mo sr. presidente da Câmara foi proposto que de harmonia com a atribuição cominada no n.º 4 do quinquagéssimo do Código Administratívo, à Rua que vai do Largo de Santo Amaro à Rua do Hospital de S. João de Deus, desta cidade, e a prepetuar a sua memória, seja dado o nome do professor Joaquim Alberto Taquelim, pessoa reconhecida pelas suas relevantes qualidades de peda-gogo, tendo exercido, por mais de meio século, o mister de professor e educador, quando dos primeiros estabelecimentos de ensino particular desta cidade, os quais brilhantemente elevaram o nível intelectual de cerca de dois mil habitantes do concelho, sendo, por isso, apontado como exemplo de trabalho, dedicação e lealdade merecer, pela passagem do quinqua-gésimo aniversário do exercício da sua profissão, uma justa e sincera homenagem de gratidão prestada por toda a cidade, por esta Câmara e pelc Governo da Nação, que o distinguiu com a Comenda da Ordem da Instrução Pública».

E foi: quando certo dia o sr. General Fragoso Carmona, então Presidente da República, condecorou o professor Taquelim, a cidade inteira, guiada pelo seu muito ilustre discipulo e nosso grande e saudoso amigo sr. Joaquim da Silva Negrão, se ale-vantou e foi até à sua residência ma-nifestar-lhe carinhosamente o preito sincero da sua homenagem.

O professor Taquelim, além da Instrução Primária, fundou com os srs. capitães Amado da Cunha e Leonel Vieira (hoje general), o Colégio de Ensino Secundário concorrendo, dessa forma, para a mais fácil ilustração da mentalidade lacobrigense.

Durante mais de 60 anos o professor Taquelim serviu brilhantemente o Magistério particular, honrando a ter-

ra onde nasceu! É por isso que eu, seu modesto dis-cipulo e amigo de pouca importância,

fiquei radiante quando me deram se-melhante noticia. È que o professor Taquelim não foi apenas o meu compadecido professor : foi, sim, um grande e saudoso amigo, dos melhores que tenho conhecido!

Na mesma reunião camarária, o sr. Presidente propôs também que à rua com início na Estrada de S. João, seja dado o nome de Afonso Caetano, pessoa reconhecida pelas suas relevantes qualidades de trabalho e espírito empreendedor, a quem Lagos muito deve não ter ficado totalmente morta industrialmente, quando da crise económica destruidora, do após-

A Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

Manuel Geraldo

Ferro Caminhos de

Ribamondego, Nabals (Gouvela), Vila Cortês da Serra, Freixo da Serra, Figueiró da Serra e folgosinho

Comunica-nos a C.P. que desde 1 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Nabais (Gouveia)-Central, Figueiró da Serra-Central e Folgosinho-- Central e bem assim para as localidades de Ribamondego, Vila Cortês da Serra e Freixo da Serra.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Nabais (Gouveia). Figueiró da Serra e Folgosinho expedem-se igualmente merca-dorias, incluindo pequenos vo-lumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

BREVEMENTE ...

Pela primeira vez no Algarve um JORNAL dedicado às SENHORAS DO-NAS DE CASA e destinado a toda a Família...

Inteiramente grátis!...

Actualidades Femininas, Culinária, Noticiário, Actualidades Económicas, Passatempos, Concursos com brindes tentadores, etc., etc.

Propriedade e Administração dos:

Estabelecimentos leótilo tontainhas Neto-Com. e Ind., SARL

Telefs. 8 e 89 * Telex 01.633 TEOF * Apartado 1 * MESSINES

Director Honorário: TEÓFILO FONTAINHAS NETO

Director Executivo e Editor: JOAQUIM MANUEL CABRITA NETO

Redacção: Todos os colaboradores da Empresa e suas Representadas

Impressão: Oficinas Gráficas da Empresa Lito Gráfica do Sul, Limitada — Vila Real de Santo António

IMPORTANTE - Coleccione os rótulos das embalagens dos Produtos Alimentares da marca «PROLAR», vinhos do Porto e Brandies «POÇAS JÚNIOR», vinhos verdes e brandies « CAMPELO », vinhos maduros « ARRUDA ». conservas de peixe «MARIE ELISABETH», insecticidas e pesticidas «AGRAN», massas e bolachas «POLANA MATOLA», recorte o emblema «PROLAR» conforme indicado, cole-o a um postal, indique o vosso nome e morada bem legíveis, dirija-o ao APARTADO 1 em MESSINES e ser-lhe-ão fornecidos todos os esclarecimentos para receber GRATUITAMENTE o «JORNAL PROLAK».

PROLAR PROLAR PROLAR JP/25 5 PA E



Todas as Donas de Casa que se nos dirigirem até 25 de Maio receberão interessantes brindes.

PROLAR... uma marca e uma organização ao Serviço do Lar Exija sempre os produtos embalados e distribuidos pela rede PROLAR

Depósitos: FARO, PORTIMÃO, TAVIRA, LAGOS e ALMANSIL

NECROLOGIA

Joaquim Miguel Lopes Saramago

No passado dia 30 de Abril, faleceu em Beja o sr Joaquim Miguel Lopes Saramago, proprietário, de 76 anos

de idade.

O falecido era pai da sr.º D. Maria
Barbara Lopes Saramago da Fonseca, esposa do nosso prezado amigo
sr. dr. Manuel José Salter da Fonseca, digníssimo Secretário-Geral do Governo Civil de Faro, a quem por tal motivo endereçamos as nossas mais expressivas condolências.

Nuno falcão Ponce

No passado dia 1 do corrente, fale-ceu em Lisboa, onde há anos residia, o sr. Nuno Falcão Ponce, proprietá-rio, de 74 anos de idade, natural de

Deixa viuva a sr.ª D. Ana Tavares de Moura Falcão Ponce e era pai das sr as D. Odete Ponce, viuva, e D. Maria das Dores Ponce Santos, esposa do sr. José Mendonça Santos.

D. Maria José Pires

No passado dia 4 do corrente, faleceu na Luz de Tavira, em casa de sua neta, onde residia, a sr.ª D. Maria José Pires, viuva, de 94 anos de ida-de, natural de Santo Estêvão.

A falecida era avó da sr.º D. Maria José Pires de Assis e bisavó do sr. José dos Santos Assis Costa, agricul-ior, e das sr. 45 D. Maria João Assis Costa e D. Maria Cândida Assis

O seu funeral que se realizou na tarde de 5 do corrente para o cemi-tério da Luz, foi bastante concorrido.

francisco Augusto Vitor

Faleceu em Lisboa, no Instituto de Oncologia, o sr. Francisco Augusto Vitor, de 43 anos de idade, natural de

Deixa viúva a sr.ª D. Catarina Marques de Sousa e era pai da sr.ª D. Ana Maria Lopes Vitor e da menina Maria Leontina Lopes Vitor.

Os seus restos mortais chegaram a esta cidade na tarde de 10 do corrente, num carro funerário, tendo-se em seguida realizado o funeral com grande acompanhamento.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Assinal o «Pouo Algarvio»

CAMINHOS DE FERRO

Marco de Canaveses, Tuias, Avessadas, Lamoso, Feira Nova (Marco), Carvalheira (Magrelos), São Lourenço do Douro, Sande (Marco) e Penha Longa

Comunica-nos a C.P. que a partir de 20 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Marco de Canaveses-Central. Feira Nova (Marco)-Central e Penha Longa-Central e bem assim para as localidades de Tuias, Avessadas, Bairral, Lamoso, Carvalheira (Magrelos), São Lourenço do Douro e Sande (Marco).

Por seu turno, nos despachos centrais de Marco de Canaveses, Feira Nova (Marco) e Penha Longa expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

«FLAMA»

O Casamento da princesa Pilar de Borbón

A «Flama» desta semana publica a reportagem completa do casamento da princesa Pilar de Borbon, incluin-do as mais belas imagens da importante cerimónia. São páginas a rever com o maior agrado. Outra reportagem de grande interesse é a que é dedicada a Paulo VI, peregrino de Fátima. Como é o dia-a-dia do Pontífi-ce? Eis o que a «Flama» desta sema-na revela aos seus leitores.

Outros serviços jornalísticos de interesse: O cosmonauta russo Komarov continua a relatar a história da sua vida; Mundo jovem; O Conjunto «Os Deltons»; Os dólares da Unesco salvaram a obra de Ramsés II; Bar-reirense, outra vez entre os grandes; O Porto desceu à rua para ver o cortejo dos estudantes; e ainda a reportagem completa das Olimpíadas do « Music-hal» de Paris.

Leia, pois, a «Flama», a melhor revista portuguesa de actualidades.

Cinema Santo António - FARO -

Hoje, de tarde e à noite, e, Segunda-feira, só em soirée, as últimas exibições do filme colorido, Doutor Jívago. 17 anos.

Quarta-feira, a super-produção colorida, Comissário X, ataque fulmiuante. 17 anos.

Quinta-feira, O Viuvo Alegre Violência, Dinamite, e... boas maneiras. 17 anos.

Sexta-feira, Sandokan e os Pirata e O Heróí da Babilónia.

Sábado, em matinée e soiréé, Os dois sem calção operação guilhotina, colorido, e O Tapete do Terror. 12 anos.



Maria José Varela **Cercas Ferro**

A família da saudosa Maria José Varela Cercas Ferro, comunica às pessoas amigas que no próximo dia 19 do corrente, pelas 8,30 horas, na igreja de Sant'Iago, será celebrada missa de sufrágio pela passa-gem do 3.º aniversário do seu falecimento, agradecendo a todos os que, se dignarem assistir ao piedoso acto.

Casa em Tavira

VENDE-SE

Com 6 compartimentos, de sólida construção, quintal e poço com boa água, no Largo do Cano, 30-31.

Dão-se esclarecimentos na Rua da Liberdade, 54 — Tavira.

NOMENCLIATURA GRAMATICAL PORTUGUESA

CABA de ser enviada ao A «Diário do Governo» uma portaria que aprova, a título experimental, a nova «Nomenclatura Gramatical Portuguesa». Simultâneamente o Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa acaba de editar uma brochura com a «Nomenclatura» e elementos dos trabalhos preparatórios referentes à mesma.

Da Portaria salienta-se ...a necessida de que entre nós se faz sentir, sobretudo no campo do ensino primário e do ensino secundário, e a exemplo do que acontece noutros países, de fixar a nomenclatura gramati-cal, pondo termo às divergências perturbadoras que se verificam nesse domínio e contribuindo assim para a defesa e valorização da língua, inapreciável valor espiritual e fundamental instrumento de cultu-

Mais adiante: «Considerando que a experiência a realizar poderá mesmo, como se afigura vantajoso, alargar-se a outros aspectos da língua portuguesa, prosseguindo e ampliando, neste importantíssimo domínio, o esforço de renovação lançado com a iniciativa ministerial que culmina agora na aprovação da «Nomenclatura Gramatical Por-

Concluindo:

«E aprovada a Nomenclatura Gramatical Portuguesa, a seguir publicada, e da qual se consideram como fazendo parte integrante as outras nomenclaturas linguísticas também adiante publicadas.

Numa primeira fase, a No-menclatura Gramatical Portuguesa só vigorará a título de experiência pedagógica, dentro do âmbito e segundo as regras que vierem a ser fixadas ao abrigo do disposto no Decreto--Lei n.º 47 587, de 10 de Março de 1967.

Findo o prazo estabelecido para essa experiência e para apreciação dos seus resultados, a Nomenclatura Gramatical Portuguesa entrará em vigor generalizadamente, tal como agora é aprovada ou com as alterações que tais resultados vierem porventura a aconse-

A publicação desta «Nomenclatura» oficial tem origem no despacho de 4 de Julho de 1963 de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, Prof. Doutor Inocêncio Galvão Telles.

Campeonato Distrital de Ciclismo

da F. N. A. T.

Disputou-se no passado domingo a prova para apuramento do campeão distrital de ciclismo organizado pela F.N.A.T., cujo resultado foi o que

F.N.A.T., cujo resultado foi o que se segue:

1.º José Rodrigo Graça Joaquim,
Casa do Povo de Luz de Tavira; 2.º
Virgílio Brito de Sousa, da mesma
Casa do Povo; 3.º João Rodrigues
dos Santos, Casa do Povo de Santo
Estêvão; 4.º José Miguel de Jesus
Peres, Casa do Povo de Luz de Tavira; 5.º Jaime Barreiros dos Santos,
Casa do Povo de Alte; 6.º José Domingos da Conceição; 7.º António
Albano Viegas, 8.º João António Pereira, 9.º José Custódio Pereira Fernandes, todos da Casa do Povo de nandes, todos da Casa do Povo de Luz de Tavira.

A média do vencedor foi de 55,321. Estes nove ciclistas foram apura-dos para disputar o Campeonato Nacional, que se disputa no próximo dia 28 de Maio, na cidade do Porto, na distância de 141 quilómetros.

Classificação colectiva:

1.º Casa do Povo de Luz de Tavira;
2.º Casa do Povo de Santo Estêvão;
3.º Casa do Povo de Conceição de
Tavira; 4 º Casa do Povo de Alte; 5.º
Casa do Povo de Luz de Tavira; Casa do Povo de Luz de Tavira equipa B.

Quintalão

Arrenda-se ou vende-se, na Luz de Tavira,

Tratar com José Anastácio Brás, naquela localidade.

Pequenos

Apontamentos

VISITA

Quando este pequeno apontamento for publicado já se não deve encontrar entre nós o Sumo Pontífice. Chefe de Estado e o chefe espiritual mais qualificado e respeitado no Mundo a visita de Sua Santidade teve um relevo que ninguém crente de qualquer doutrina ou puro ateu lhe pode negar. Humildemente, como peregrino de uma fé, veio prostar-se aos pés da Virgem Nossa Senhora de Fátima e implorar a paz que tão arredia anda da alma e do coração dos homens, dizendo-nos que nesta hora conturbada e sempre ela deve ser o mais alto dos nossos anseios.

Queremos salientar ainda que a visita de Sua Santidade, que deve ter sido aclamado por centenas de milhares de pessoas, só pode ser possível pelo regime de ordem em que vive o nosso país. E esta é uma das condições essenciais da paz.

HORRÍVEL

Entre o volumoso e diverso noticiário que dia-a-dia a imprensa vai publicando, avultou para nós aquele que nos diz que na India estão a morrer de fome cinco milhões de crianças.

Blasona o homem dos seus altos espíritos que tão longe o levam na senda da civilização e consente esta horrivel hecatombe de povos inocentes! Não sabemos se não seria melhor re-metermo-nos à vida das cavernas. Talvez que lá os direitos humanos fossem mais respeitados e que para cada criança houvesse ao menos uma fatia de carne ou um fruto. Muito orgulhoso e inconsciente é o homem. Mirando-se em apurado espelhos não alcanca as suas deformações talvez porque elas sejam acima de tudo mo-

AFECTO

Sempre que àquela hora da tarde descemos a nossa rua vemos aquela senhora idosa debruçada do peitoril da janela. Seus olhos inquietos e vigilantes dirigem-se para todos os lados. Tivemos há poucos dias a solução desta inquietação e vigilância. Vinha pela rua adiante e em dírecção àquela casa um sujeito também já de idade e mal ela o viu seus olhos iluminaram-se e abriu-se-lhe a boca num sorriso, a que ele correspondeu, e correu para a porta a recebê-lo. Era o marido, o companheiro de tentos anos, com quem compartilhava ale-grias, incertezas e dores. Mas para que trazemos para este recanto este simples incidente da rua? É que já váo sendo raros estes casos de afecto, respeito e delicadeza. Estamos habituados a ver os casais de costas voltadas, indo cada um para seu lado e agindo a seu livre arbítrio, dando aos filhos uma incerteza de paternidade e aos pais uma certeza de trai-

GABAROLAS

Todas as tardes descemos a uma praça que fica próximo da nossa casa e ali nos encostamos a um resguardo que a circunda e ficamos a observar o movimento alucinante que lá fervi-lha.

Não compreendemos por que se não sucedem os desastres. Ora uma destas tardes fomos para o nosso posto de observação e calhou ficarmos junprimiam em falas altas e gestos expressivos. Apesar da nossa rudeza de ouvido e sem ali estarmos com o propósito determinado de escutarmos, apreendemos o tema geral das con-

Falavam sobre mulheres e parece que há homens que não sabem falar de outra coisa. Não para thes exaltar as suas qualidades de trabalho, amor, sacrificio, antes para as apregoar como animais de gozo ou de carga

Pois falava o grupo de mulheres que haviam possuido e neste fio de conversa citavam nomes, factos, uma nausea, sem se importarem com o leilão, parecendo recrearem-se neste enxovalho, se em muitos casos não eram só palavras de gabarolas perversos e inconscientes.

Não aceitamos com a bitola de homens quem assim procede. Se um ho-mem possui uma mulher ilegitima e e pecanimosamente, cala-se e o assunto fica entre os dois. Fazer como este grupo o estava fazendo ruidosa e gloriosamente não tem marca de di-gnidade antes ferrete de vilipêndio.

PUDOR

Digam o que disserem: o mundo avança e a mulher caminha a passos gigantescos para a sua total emanci-

Um astro, uma diva, uma dessas que a gente vê e ouve extasiado pede só 120 mil contos para se exibir nua num filme. Se o faz para mostrar a exuberância e esbelteza das suas formas, excitando a concupiscência dos homens, achamos muito porque o mercado está bem fornecido, se pede tão alta quantia para resguardo do seu pudor achamos pouco porque não há dinheiro que pague o pudor de uma mulher digna.

T. e L.

Este número foi visado pela Delegação de Censura



Castro Marim

Felta de iluminação — Não se justifica o corte de iluminação pública às 4 horas da madrugada nesta vila. Este facto causa muitas dificuldades na vida de numerosos habitantes, principalmente dos pescadores que vão para a sua faina e de muitos operários que têm que sair da sua casa para os seus empregos. Quando no Iuverno se precisa de sair com urgência, nota-se grandemente a falta de luz pública a essas horas. É uma verdadeira calamidade para quem numa noite sem lua tenha de entrar ou sair por qualquer caso urgente. Nota-se também a falta de iluminação nas traseiras do hospital da vila, pois, apesar de não ser uma rua central é bastante concorrida, mesmo de noite, e existem ali alguns quintais caidos, refugio, por vezes, de vádios, que deles fazem

Impõe-se que haja luz pública na vila toda a noite, pelo menos até às 6 horas da madrugada, tal como acontece nas outras localidades visinhas e não visinhas. Será só em Castro Marim que isto acontece?

Os Correios — Há muitos anos que o edificio dos Correios pedia substituição porque as suas precarias instalações nem sequer tinham condições para a residência do chefe. Finalmente no centro da histórica vila de Castro Marim, como um sonho, surgiu uma instalação condigna com residência para o chefe, graças ao es-pirito vivo e activo do proprietário, sr. Reinaldo dos Santos Madeira, Depois de um edificio novo, só é de la-mentar que os C.T.T. não propocio-nem ao público muitas instalações pendentes, em virtude dos partilhados estarem completos. Parar é morrer e os castromarinenses estão confiantes que a seguir a este melhoramento outros surjam para elevar o modus vivendi desta notável vila adormecida há muitos anos.

Mês de Maria - Na igreja matriz todas as noites está a celebrar-se o terço em devoção de Nossa Senhora de Fátima, onde tem comparecido úm apreciado número de fiéis.

Noticias Pessoais - Retirou para Lisboa, onde permanecerá algum tempo, a sr. D. Rita do Mártires Pereira Nogueira Costa, residente nesta

— Esteve nesta localidade passando uns dias, a sr.ª D Cândida Sarmento ...dorais Honrado, residente em Lisboa. — Vimos nesta vila os nossos conterrâneos sr. dr. Joaquim Vaz Palma e sua esposa. — C.

Portimão

Cinema amador — O portimo-nense Júlio Bernardo, considerado um dos malores cineastas amadores portugue es, confirmou a sua categoria num recente festival organizado pelo «Centro de Estudos Cinematográficos de Coimbra», onde obteve um 2.º lugar com o tilme documentá-rio «Há Peixe no Cais»; na mesma modalidade foi atribuído também um 2.º lugar ao cineasta Vasco Branco, que apresentou «O Espelho da Cida-de». O italiano Franco Piacoti foi o veccedor da modalidade, com o filme «Evasi», considerado a melhor película do festival.

Concorr ram 16 países, com um total de 108 trabalhos.

O Cine Clube do Porto vai realizar brevemente uma exposição de trabalhos do cineasta portimonense, que apresentará documentários, diapositivos a cores e fotografias a preto e

Festa do Mar - Realizou-se no passado dia 7, a já tradicional Festa do Mar, em homenagem a S. José

Operário. Sua Ex.ª Reverendissima o sr. Bispo do Algarve, D. Júlio Tavares Rebimbas, não pode assistir à festa em virtude de ter partido para Fátima.-C.

Referências

ao Povo Algarvio

Pela pena do ilustre escritor algarvio Julião Quintila foi feita no jornal «República», de 27 de Abril findo, re-ferência ao «Menino Prodígio»

Também o «Diário da Manhã», de 22 de Abril, com o título «Uma Injus-tiça que se Arrasta», transcreveu parte do artigo «Os reformados» publicado ne rosso número 1 713, de 16

Os nossos agradecimentos.

Depósito de Móveis e Oficina

Por motivo de retirada para o Ultramar, trespassa-se oficina de reparação de móveis e liquida-se toda a existência de móveis, acabados e por acabar.

Recebe propostas Jão Luís Arnedo, Rua Dr. António Cabreira, 31-33 - Tavira.

DE MAIO



AGUARDA-SE PARA BREVE A VISIBILIDADE DA T. V. NESTA REGIÃO DO ALGARVE

DASSOU mais um dos maiores acontecimentos nacionais, de cujo relato directo se ocupou a T.V., e mais uma vez toda esta região do Algarve que vai de Olhão a Vila Real de Santo António, pode dizerse que ficou em branco.

Resta-nos porém, a consolação de que num futuro mais ou menos próximo tudo se remedeará graças à colaboração do município olhanense, A estrada de ligação do serro de S. Miguel, um dos mais belos miradoiros turísticos algarvios, está quase concluída. O problema do fornecimento de energia eléctrica para alimentar o já referido posto retransmissor da T.V. também ficou resolvido, em virtude do acordo estabelecido entre a Aliança Eléctriica do Sul e a Câmara de Olhão.

Portanto, esperamos que não hajam mais peias burocráticas, porque já é tempo desta grande parcela do Algarve ter o direito de ver e ouvir televisão, que já há tantos anos se vê no País. Sim, porque esta história de se montar uma antena por curiosidade ou luxo e depois vir um fiscal multar ou obrigar o pagamento duma taxa daquilo que não se ouve nem se vê, talvez seja único em qualquer parte do mundo.

Para já terão os algarvios desta região que agradecer ao município olhanense que, à mingua de colaboração, deliberou contribuir para a solução do problema da T.V. de que afinal aquela importante Vila não é directamente interessada visto que até, ali felizmente, ainda chega a potência do canal...

Muito embora alguém com responsabilidades na T.V. tivesse anunciado aos seus microfones de que a cobertura de todo o Algarve ficaria concluída até ao fim do ano de 1966, só agora vislumbramos essa possibilidade, já quase em meados de 1967.

Oxalá que assim seja!

PREVENIR, MELHOR QUE REMEDIAR: VACINE OS SEUS FILHOS



Cinema Desmontável i mpresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje – O Homem da Más-cara de Ferro e Os Piralas Negros, com Lon Chaney, Anthony Dexter e Martha Roth, maiores de 17 anos.

Terça-feira - Joselito Vagabundo, 12 anos.

Quinta-feira-Louco por Garotas, com Elvis Presley, 12

Sábado — As 3 Espadas de Zorro, com António Prieto, e Objectivo Burma, com Errol Flynn, 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

Intenção da Acção Católica na Festa de Pentecostes

FESTA de Pentecostes, que hoje se realiza, será vivida este ano, pelas dezenas de milhar de filiados da Acção Católica, por uma intenção de particular actualidade e significado: a paz no mundo.

Esta mesma intenção tem sido uma constante do pensa-mento de Paulo VI, desde a sua eleição para chefe visível da Igreja Católica. O seu mais recente e solene apelo a todos os cristãos e a todos os homens de boa vontade para que a justiça e a paz reinem sobre a Terra, foi formulado na encíclica "Populorum Progressão". E ainda há dias, ao anunciar a decisão de se deslocar a Fátima, o Sumo Pontífice afirmou que a sua visita tem por fim «orar à Virgem Maria a fim de alcançar a sua intercessão para a causa da paz».

A festa do Pentecostes é, por excelência, o «Dia da Acção Católica» e daí o convite feito à generosidade de todos os católicos em geral e de cada filiado da A.C., em particular, a fim de que contribuam espiritualmente e materialmente para o movimento. Contributo espiritual pelas preces feitas nesse dia, a titulo pessoal e a título colectivo, pelas necessidades da A.C. na paróquia, na dioce-se e no país. Contributo material, pela oferta monetária, consciente e generosa, tendo em vista as exigências nos nossos dias do apostolado organizado.

Este dia, pois, será aproveitado para uma reflexão, em ambiente de convívio, dos filiados da Acção Católica, acerca do esforço de actualização e de renovação em o Movimento está empenhado. Pretende-se que este esforço não fique circunscrito aos membros da A. C. mas que deles tomem conhecimento, em espírito de abertura e diálogo, os cristãos não comprometidos na Acção Católica.

O Clube Náutico do Guadiana

que tanto tem elevado o nível da educação física ALGARVE necessita de modelares instalações

O Clube Náutico do Guadiana, que tanto tem contribuido para a elevação do nível físico da juventude vilarealense e cuja secção de ginástica funciona com 200 praticantes, formando 14 classes, desde a infantil à aplicada, além de manter as modalidades de judo, campismo, remo, vela, pesca des-portiva e secção cultural, etc., luta com as dificuldades de instalação.

Apesar dos apelos que há anos vem fazendo em prol da cultura da educação física, não há meio de fazer eco às suas justas pretensões. Embora a obra que se pretende se-ja dispendiosa,mais valiosa porém tem

sido a sua acção para a merecer. Juntamos o nosso clamor ao do

Clube Náutico do Guadiana em prol das suas novas instalações, junto das entidades responsáveis para que a obra se realize com a possível brevidade. Sabemos de antemão que os srs. Governador Civil do Distrito e presi-

dente da Câmara de Vila-Real de St.º António têm empregado os seus melhores esforços para a realização de tal melhoramento.

Basta saber-se que, as instalações actuais são dependências fabris antigas, exiguas e insalubres e que o clube em 1966 conquistou o 1.º lugar, por equipas, em 4.ª categorias; 1.º lugar, individual, em 3.º categorias. Em 1967 2.º lugar, por equipas, em 4.º categorias; 1.º lugar, individual, em 4.º categorias; 4.º lugar, individual, em 5.º categorias; e 2.º lugar, individual, em 2.º

Isto diz tudo!

